



## AS TÉCNICAS DE VALUATION E SUA APLICAÇÃO EM PEQUENAS EMPRESAS <sup>1</sup>

Alexandre Engster<sup>2</sup>, Pedro Schubert<sup>3</sup>, Weslei Canabarro<sup>4</sup> e Stela Maris Enderli<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na disciplina de Análise de Investimentos e Negócios do curso de Ciências Contábeis da UNIJUÍ.

<sup>2</sup> Estudante do curso de Ciências Contábeis da Unijuí.

<sup>3</sup> Estudante do curso de Ciências Contábeis da Unijuí.

<sup>4</sup> Estudante do curso de Ciências Contábeis da Unijuí.

<sup>5</sup> Professora do curso de Ciências Contábeis da Unijuí.

**Introdução/Objetivos:** A premissa básica da avaliação de empresas é obter um valor justo. Valor este que reflete o retorno esperado baseado em projeções de desempenho futuro coerentes com a realidade do negócio em avaliação. O método mais consagrado de avaliação é o Fluxo de Caixa Descontado (FCD), que projeta o valor presente dos fluxos de benefícios de caixa previstos no futuro, descontado por uma taxa que reflete o risco do negócio (Assaf Neto, 2021). Este estudo teve por objetivo apontar que o procedimento de avaliação de empresas é recente e pouco debatido, especialmente quando se trata das técnicas de *Valuation*. Nessa linha se apresenta que as pequenas empresas são um dos grandes pilares econômicos do país, pois geram a maior parte dos empregos, entretanto tem uma grande quantidade delas que finalizam suas atividades pela falta de comando ou contabilidade adequada. Diante desse problema encontrado pelas pequenas empresas se dá a relevância da avaliação de empresas, auxiliando a detectar os aspectos que valorizam ou não o negócio. Sem os métodos de avaliação, os investidores podem ter dúvidas em relação ao mercado, não reconhecendo as melhores alternativas ou de menor risco. E ainda qual ocasião correta para investir. (Bueno; Machado; Reinaldi, 2020). **Metodologia:** A metodologia utilizada para esta pesquisa se classifica como pesquisa bibliográfica que, segundo (Gil, 2022) é elaborada com base em materiais já publicados, como livros, artigos científicos entre outros materiais disponibilizados na internet. **Resultados e Discussão:** De acordo com Costa, Costa e Alvim (2010), é importante enfatizar que cada método de avaliação tem suas particularidades, e a qualidade de uma avaliação depende muito da qualidade dos dados, das informações disponíveis e do tempo dedicado para compreender o que está sendo avaliado. Entender que possuir um relatório de avaliação em mãos permite ao gestor ter conhecimento sobre a estrutura do seu negócio, sua capacidade de gerar lucros e suas possibilidades de crescimento a longo prazo. As técnicas de avaliação de empresas possibilitam ao gestor das pequenas empresas conhecer o valor do seu negócio. **Conclusão:** De acordo com Costa, Costa e Alvim (2010), o fluxo de caixa descontado é modelo que se destaca dos demais por considerar os fluxos de caixa futuros e por incluir aspectos cruciais para determinar o resultado, como a tempestividade, que reflete a rapidez com que os fluxos são gerados em relação ao valor da empresa; a magnitude, que se refere à proporção dos fluxos em relação ao valor da empresa; e o risco, que, quanto maior, resulta em uma taxa de desconto mais alta, levando a um menor valor da empresa.

**Palavras-chave:** Pequenas empresas; Valuation; Análise de empresas; Fluxo de caixa descontado.